

## QUILOMBOS

### Lei dará terra a descendentes de escravos

Começou a tramitar na Câmara projeto de lei dos deputados Alcides Modesto (PT-BA), Domingos Dutra (PT-MA) e Pedro Wilson (PT-GO), que regulamenta a demarcação de terras onde vivem e trabalham os remanescentes de quilombos.

A regularização fundiária dessas áreas, chamadas de quilombolas, está prevista nas Disposições Transitórias da Constituição de 1988, mas não saiu do papel.

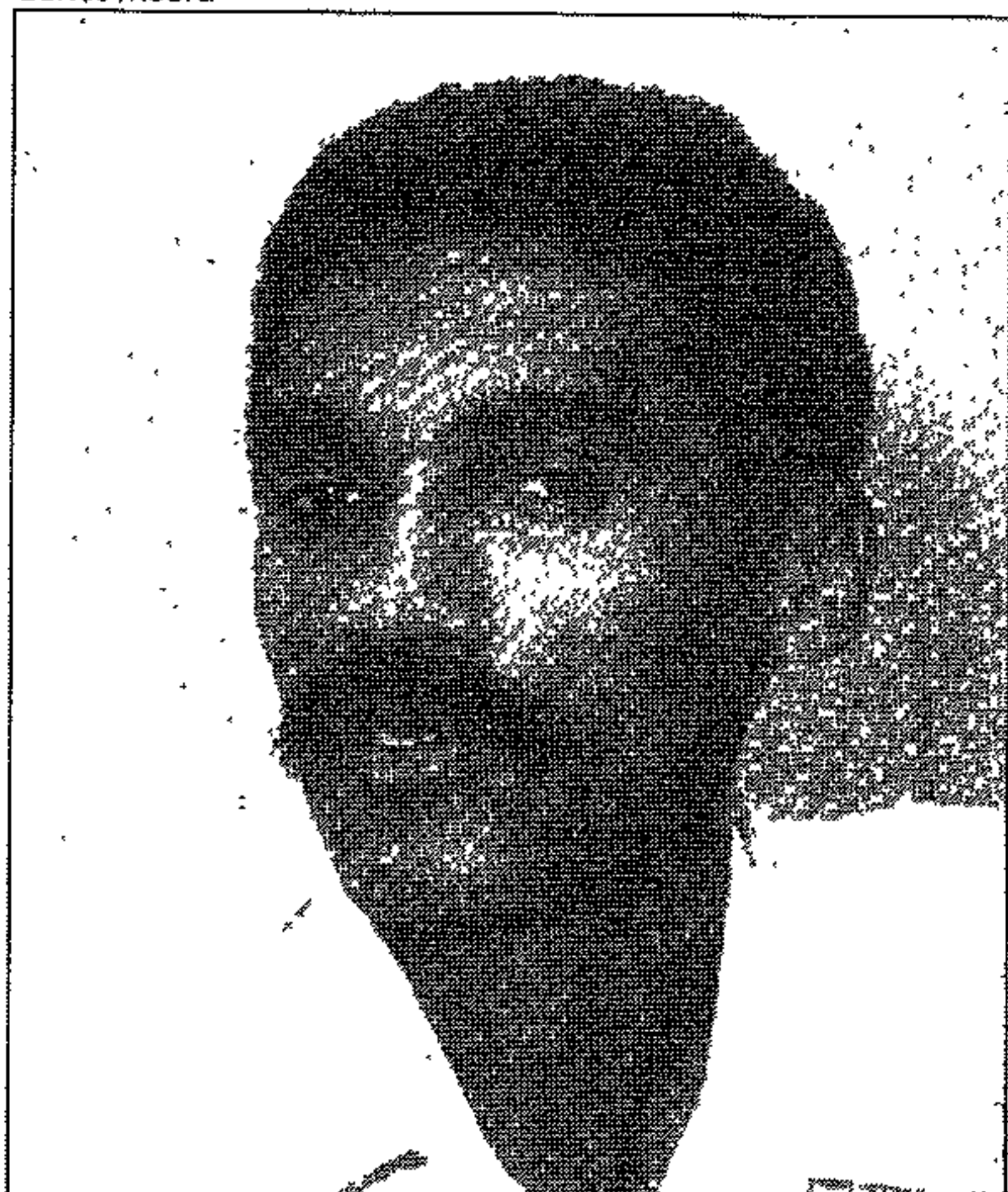
Isso acontece por falta de instrumentos legais e técnicos para a identificação precisa das comunidades beneficiárias e a medição do território a que elas têm direito.

Em todo o País, segundo Alcides Modesto, diversas comunidades reivindicam reconhecimento como remanescentes de quilombos — grupos de escravos fugitivos que fundaram sociedades independentes.

**Antropólogos** — A avaliação dos processos é feita pelo Ministério da Cultura com o auxílio de antropólogos. Até agora, tiveram êxito os quilombolas de Rio das Rãs (BA), Alto do Rio Trombetas (PA), Mocambo (SE), Vale do Ribeira (SP) e Frexal (MA).



Carlos Moura



Os deputados petistas Alcides Modesto (E) e Domingos Dutra elaboraram projeto para regulamentar a demarcação

Eles reúnem mais de mil famílias que vivem da pesca, da caça e da agricultura de subsistência.

O quilombola do Rio das Rãs, pioneiro na experiência de demarcação, tem 20 mil hectares e abriga cerca de 300 famílias.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) vem auxiliando o Ministério da

Cultura na definição dos territórios, que obedece critérios semelhantes aos da demarcação de terras indígenas.

Historicamente o mais importante do país, o quilombo dos Palmares, localizado em Alagoas, não está incluído na relação porque toda a comunidade foi dizimada. Mas o aniversário de 300 anos da morte

do seu líder, Zumbi, este ano, inspirou a apresentação do projeto.

A iniciativa de regulamentar o Artigo 68 das Disposições Transitórias da Constituição, conforme Alcides Modesto, visa à proteção das áreas e da identidade cultural desses grupos.

A indefinição fundiária deixava alguns grupos ameaçados por latifundiários e grileiros.